

Necessário mais apoio dos EUA para manutenção da paz

30/5/94

SJ

O Governo de Moçambique pediu mais apoio aos Estados Unidos para a garantia da manutenção da paz no país e concretização das primeiras eleições multipartidárias para Outubro próximo, revelou a agência noticiosa moçambicana, AIM.

A agência de informação de Moçambique referiu que o pedido foi feito pelo ministro das Finanças moçambicano, Eneias Comiche, em Washington, no decurso de um encontro com o assistente do subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Africanos, Edward Breen.

Comiche disse ser necessário prestar-se particular atenção ao acantonamento e desmobilização dos excedentes das antigas forças do Governo e da Renamo e à formação do Exército Unificado — as Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM) — para que as eleições decorram em condições de paz e segurança.

Preocupação idêntica foi há dias expressa em Lisboa pelo chefe da Diplomacia moçambicana, Pascoal Mocumbi.

O ministro das Finanças pediu também ao Governo norte-americano para ajudar nos esforços tendentes a garantir a liberdade de circulação em todo o terri-

tório moçambicano.

«A liberdade de circulação é fundamental para garantir a realização das eleições em todo o país, para a normalização da vida política, económica e social dos cidadãos», disse.

O Governo moçambicano tem-se queixado com frequência de que a Renamo não permite a livre circulação de pessoas e bens e exercício da actividade política por organizações políticas adversas nas zonas que controla, o que o partido de Afonso Dhlakama refuta.

Segundo a fonte, Breen tomou nota das preocupações expressas pelo governante moçambicano e reafirmou o apoio da administração norte-americana ao processo de paz em Moçambique, «para que tenha um desfecho positivo».

A administração norte-americana patrocina em 30 por cento a Operação das Nações Unidas em Moçambique (Onumoz), que ao abrigo da recente resolução do Conselho de Segurança da ONU deverá cessar em Novembro próximo.

Edward Been esteve recentemente em Moçambique, integrado na delegação chefiada pela embaixadora norte-americana na sede das Nações Unidas em Nova Iorque, Madeleine Albright.